

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Continuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

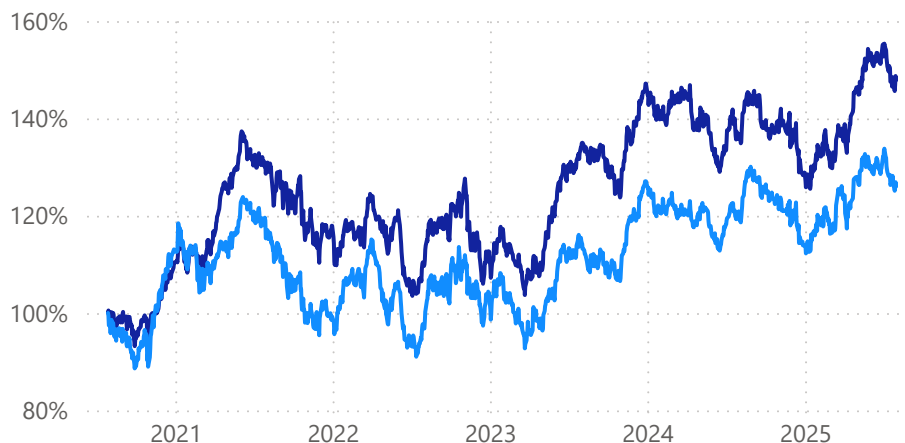
Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes FIA	3.80%	-2.75%	4.04%	8.16%	4.32%	1.56%	-4.65%						14.75%	15.97%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%						10.63%	15.74%
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

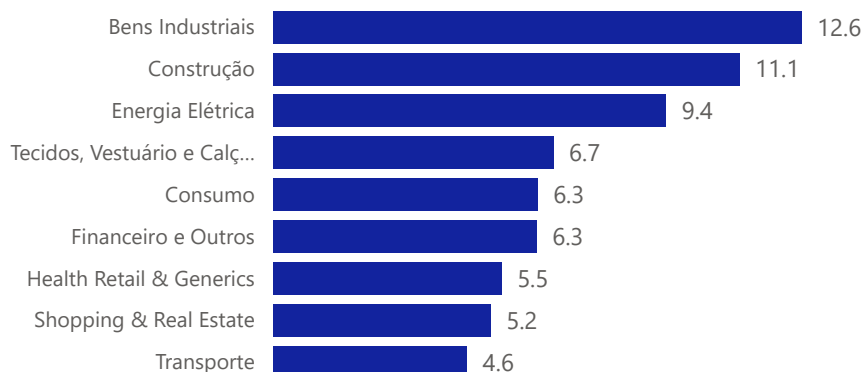
* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)



Retorno Acumulado

Cota Líquida	47.85%
Ibovespa	26.01%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.82
Tracking Error vs. Ibov	8.76%

Exposições e Concentração *

Número de posições	135
Maior posição comprada (% PL)	3.07
Ações Compradas (% PL)	98.25
Patrimônio Líquido	R\$229,856,793

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	29.75
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	56.60
Small (inf. a R\$1 bi)	11.88

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de julho de 2025 foi repleto de eventos, sobretudo aqueles relacionados com Tarifas Comerciais entre países. Por um lado, tivemos novas ameaças de tarifaço dos EUA para Brasil, China, Canadá dentre outros. O contraponto positivo foram os acordos que os EUA fecharam com EU e Japão, que reduzem incertezas e tendem a beneficiar consumidores nessas regiões em detrimento de consumidores nos EUA. Os dados na economia americana seguiram fortes no mês de junho, com destaque para recuperação do crescimento do GDP. O “hype” de AI com novos anúncios de investimentos vultosos impulsionaram os ativos de risco nos EUA e ações em mercados da Europa e da Ásia.

Mercado de ações nos EUA, sobretudo ações como MSFT e Meta bateram novas máximas durante o mês de julho, após apresentarem resultados acima do esperado. Os eventos como “meme stocks” voltaram a serem frequentes para ações pequenas.

O Brasil descolou desse viés de mercado positivo lá fora a partir do início do mês de julho por conta da ameaça de tarifaço dos EUA com entrada em vigor esperada para 01 de agosto. Durante todo o mês de julho ativos de risco como NTN-Bs e a bolsa sofreram enquanto o Dólar vs Real se valorizou. As ameaças de tarifas tiveram um atenuante no dia 30 de julho, quando o Tesouro Americano publicou um fact sheet com anexo excluindo uma grande parte dos produtos Brasileiros da tarifa de 50%, com algumas exceções importantes como Café e Carne. Houve também houve a extensão do prazo para entrada em vigor dessas tarifas.

O Real oscilou menos vs o Dólar do que outros ativos de risco, provavelmente influenciado pela dinâmica global de enfraquecimento do Dólar.

Mercado de ações no Brasil foi negativo no mês de julho com Ibovespa caindo -4,17%.

Começaram os resultados do 2º Trimestre de 2025 e incorporaremos naturalmente esses resultados nos modelos conforme sejam liberados. Até o presente momento, poucas empresas divulgaram resultados de forma que não dá para termos uma boa ideia ainda de como foi esse trimestre. Como comentamos anteriormente, ficamos positivamente surpreendidos com o 1º Trimestre de 2025 em termos de geração de caixa e redução de riscos financeiros de várias empresas. Temos acompanhado e validado o impacto de choques externos como as tarifas para alguns setores como Agro, Commodities/Aço etc. É possível que tenhamos efeitos positivos para outros setores que usam inputs dos EUA e outras regiões em seus produtos/serviços, caso as negociações do Brasil com essas regiões prosperem.

O mês de julho foi bem mais desafiador para o mercado de ações e para as famílias de Fatores Long Only (LO) por conta do evento das tarifas.

As famílias de fatores de risco LO Técnico, Qualidade e Valor caíram mais do que o Ibovespa. Técnico sofreu com reversão de momentum. O modelo multifatorial de famílias LO entregou performance próxima aquela do Ibovespa no mês.

As famílias Long Short (LS) em ações no Brasil foram positivas no mês de julho, com destaque para LS Crescimento e LS Qualidade. A família de LS Técnico também sofreu com reversão de tendência, provavelmente por conta do anúncio das tarifas.

Logo no primeiro dia do mês de agosto, os dados de emprego nos EUA divulgados para o mês de julho foram muito fracos (73,000 vs 115,000 esperados) enquanto as revisões para os meses anteriores foram ainda piores. Os setores mais afetados por trabalho de imigrantes divulgaram dados muito preocupantes, assim como setores industriais com incertezas globais relativo às tarifas.

Os dados de emprego de julho nos EUA foram gatilho para revisões de expectativa de corte de juros pelo FED, afetaram o Dólar vs outras moedas, e impactaram negativamente ações nos EUA, que vinham em dinâmica de recuperação desde o final de abril.

Expectativas para o Segundo Semestre de 2025

A política monetária no Brasil atingiu o pico dos juros enquanto a política monetária nos EUA acena para provável início de corte de juros em algum momento no segundo semestre de 2025. Os números de emprego nos EUA divulgados em 01 de agosto acenam para uma possível desaceleração relevante da economia Americana e uma antecipação e maior intensidade de corte de juros nos EUA no segundo semestre de 2025.

Esse cenário tende a estimular ativos de risco e mercados emergentes como o Brasil, além de possível dinâmica negativa para o USD vs demais moedas.

As tratativas comerciais entre os EUA e os demais países podem ter ainda surpresas negativas. O Brasil parece estar engajando em tratativas com os EUA para excluir mais produtos da lista de tarifas o que é um ponto positivo. Os produtos brasileiros tarifados podem ter algum impacto positivo na dinâmica de inflação interna no Brasil, assim como possíveis acordos com os EUA e demais países para redução de tarifas Brasileiras às importações de produtos/serviços dos EUA, Europa e outras regiões podem gerar impactos positivos inclusive para alguns setores que usam esses produtos e serviços.

A dinâmica política interna no Brasil ficou mais incerta após a ameaça de tarifaço dos EUA e a inclusão de um ministro do STF na lista de sancionados pela Lei Magnitsky. O confronto entre Congresso e o Poder Executivo pode gerar mais incertezas, sendo que na conjuntura atual de um governo com baixa popularidade, situação fiscal de difícil solução para 2026 sem corte de gastos e com baixa probabilidade de serem aprovados novos aumentos de impostos, pode também trazer efeitos positivos para os ativos de risco.

A expectativa de pico de juros no Brasil e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano de 2025. Setores mais descontados e cíclicos, que se encontram ainda em preços bastante atrativos e estão entregando performance historicamente convincente podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA fechou o mês de julho de 2025 com -4,6% % vs Ibovespa com -4,2%.

No 1º semestre de 2025 o fundo ficou com variação de +20,35% vs +15,44% do Ibovespa.

No acumulado, o fundo está com +47,85% vs Ibovespa +26,01%. O fundo tinha ultrapassado seu nível mais alto em junho/25

O fundo completou 5 anos no final de julho/25. Importante salientar que o fundo usa atualmente a 5ª versão do modelo de Fatores, F2022, sendo a primeira versão de 2012.

As famílias de Fatores de Risco LO apresentaram comportamento negativo no mês em -4,6%, com destaque negativo para LO Técnico provavelmente por conta de reversão de tendência. LO Qualidade e Valor também foram piores do que o mercado em geral com cerca de -6%. As famílias LO Baixo Risco e LO Crescimento entregaram retornos relativamente melhores do que as demais famílias.

A performance das famílias de Fatores Long Only (LO) no 1º semestre de 2025 foi convincente. Todas as famílias entregaram performance superior àquela do Ibovespa. O mês de julho foi mais desafiador para o mercado de ações e para as famílias de Fatores LO por conta do evento das tarifas.

Começaram os resultados do 2º Trimestre de 2025 e incorporaremos naturalmente esses resultados nos modelos conforme sejam liberados. Até o presente momento, poucas empresas divulgaram resultados de forma que não dá para termos uma boa ideia ainda de como foi esse trimestre. Como comentamos anteriormente, ficamos positivamente surpreendidos com o 1º Trimestre de 2025 em termos de geração de caixa e redução de riscos financeiros de várias empresas. Temos acompanhado e validado o impacto de choques externos como as tarifas para alguns setores como Agro, Commodities/Aço etc. É possível que tenhamos efeitos positivos para outros setores que usam inputs dos EUA e outras regiões em seus produtos/serviços, caso as negociações do Brasil com essas regiões prosperem.

O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

O fundo está com mais de 100 posições, e exposição de cerca de 11,88% em small cap, 56,6% em mid cap e 29,7% em large cap.

Como comentamos anteriormente estamos testando um modelo alternativo de fatores usando método de machine learning chamado IPCA (ver artigo <https://bayescm.com/archives/1241>) que completou 6 meses em junho/25 no ambiente de paper trading, ou seja, pré-produção. Nessa fase logamos todas as posições diariamente no banco de dados emulando condições próximas de produção. A intenção é em algum momento nesse ano implementar esse modelo em parte pequena do AZQ Bayes FIA.

A Bayes segue com projetos de melhorias que envolvem as versões dos modelos de fatores. Há pesquisas recorrentes de desenvolvimento de novos indicadores, inclusive usando dados não estruturados.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.